



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FENOLOGIA REPRODUTIVA E VIABILIDADE DE SEMENTES DE *HADROLAELIA COCCINEA* CHIRON & V.P.CASTRO (ORCHIDACEAE)

Camila Nardy^{1*}, Samyra Furtado¹, Ana Paula Gelli², Luiz Menini Neto²

1. Programa de Pós-Graduação em Ecologia (Pgecol) da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2. Departamento de Botânica da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 36036-330, Brazil.
*Correspondência para camilanardybio@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Painel

Hadrolaelia coccinea Chiron & V.P.Castro (Orchidaceae, Laeliinae), possui flores vermelhas com labelo tubular. Ocorre nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sendo encontrada como epífita ou rupícola. Estudos fenológicos são importantes para compreender a dinâmica populacional possibilitando entender processos de reprodução, regeneração das espécies e interações ecológicas entre plantas e animais. A população estudada ocorre em Nanofloresta Nebular e na transição com o Campo Rupestre no Parque Estadual do Ibitipoca, Serra da Mantiqueira, na Zona da Mata Mineira. Foram registrados dados fenológicos durante a floração nos meses de abril e maio de 2016, contabilizando números de botões, flores abertas e frutos imaturos e maduros e posteriormente coletados cinco frutos para análise da viabilidade das sementes. O teste de viabilidade das sementes foi realizado em 0,01g de sementes por fruto, embebidas em 3mL da solução aquosa de cloreto de 2,3,5 trifeniltetrazólio, nas concentrações de 1%, acondicionadas em ambiente desprovido de luz durante 30, 60 e 90 minutos. Após, foi acrescido de 7ml de água destilada para identificação do tempo necessário para a coloração dos embriões (analisado através do teste de Tukey). Posteriormente, o número de sementes viáveis e não viáveis foi comparado pelo teste *t*. O período de floração tem duração de, aproximadamente, três meses, com o ápice no mês de abril, e início da frutificação no mês de maio, apresentando um baixo número de frutos. Dentre as 250 flores abertas observadas no mês de abril, apenas 40 iniciaram a formação de frutos em maio. Embora a proporção do número de frutos/flores abertas seja baixa há alta taxa de sementes viáveis (ca.20650, $p=0,0079$), comum entre as espécies de Laeliinae, refletindo no elevado número de indivíduos no local. Os tempos de imersão na solução de tetrazólio não apresentaram diferença ($p=0,168$) mostrando que o menor tempo é hábil para identificação das sementes viáveis.

Os autores agradecem ao Programa de Pós-Graduação de Ecologia e ao Instituto Estadual de Florestas-MG pelo apoio e a CAPES pela bolsa de mestrado da primeira autora.